



**COVID-19 E SAÚDE MENTAL DOS(AS) TRABALHADORES(AS): expressões e repercussões frente aos processos de trabalho na atenção hospitalar no sertão da Paraíba.**

Moisés Elias Casimiro<sup>1</sup>, Reginaldo Pereira França Junior <sup>2</sup>

**RESUMO**

A presente pesquisa teve como finalidade investigar a possível incidência de adoecimento mental no trabalho dos(as) trabalhadores(as) em três hospitais-referência no enfrentamento à Covid-19, no sertão da Paraíba, em 2021. Considerado que os processos oriundos das relações de trabalho na atualidade têm acentuado o resgate dos(as) trabalhadores(as) nossa preocupação voltou-se para identificar os nexos da pressão exercida pela pandemia aos profissionais considerados “linha de frente”. Desse modo, utilizamos enquanto método, o quanti-qualitativo, a partir do materialismo dialético, bem como a aplicação de questionário sócio-econômico e o SRQ-20 (Self-Reporting Questionnaire), e suas respostas foram classificadas pela escala Likert, como forma de buscar compreender a presença de adoecimento mental no espaço de trabalho. Muito embora não tenha sido identificado quadros de adoecimento mental, há que se considerar a necessidade de efetivo suporte em saúde mental aos(às) trabalhadores(as), uma vez que determinados elementos encontrados na pesquisa são devem ser associados ao atendimento multiprofissional especializado. Observou-se que o perfil sócio-econômico destes trabalhadores demonstram uma latente precarização do trabalho, em que pese contratos temporários, baixa remuneração, carga horária de trabalho elevada, etc,. Com os resultados desta pesquisa buscaremos contribuir para o debate acerca da saúde mental dos(as) trabalhadores(as) no contexto pandêmico, pois os resultados indicaram uma tendência de adoecimento no âmbito dos processos de trabalho.

**Palavras-chave:** Trabalho, Saúde Mental, Covid-19.

---

<sup>1</sup>Graduando em Serviço Social, Unidade Acadêmica de Direito, UFCG, Sousa, PB, e-mail: [moises.elias@estudante.ufcg.edu.br](mailto:moises.elias@estudante.ufcg.edu.br)

<sup>2</sup>Doutor em Serviço Social, Professor, Unidade Acadêmica de Direito, UFCG, Sousa, PB, e-mail: [reginaldo.pereira@professor.ufcg.edu.br](mailto:reginaldo.pereira@professor.ufcg.edu.br)



***COVID-19 AND MENTAL HEALTH OF WORKERS: expressions and repercussions on work processes in hospital care in the backlands of Paraíba.***

**ABSTRACT**

This research aimed to investigate the possible incidence of mental illness in the work of workers in three reference hospitals in confronting Covid-19, in the backlands of Paraíba, in 2021. Considering that the processes arising from relationships of work nowadays have accentuated the rescue of the workers, our concern turned to identify the nexus of the pressure exerted by the pandemic on the professionals considered “front line”. Thus, we used as a method, the quanti-qualitative, from dialectical materialism, as well as the application of a socioeconomic questionnaire and the SRQ-20 (Self-Reporting Questionnaire), and their answers were classified by the Likert scale, as a form to seek to understand the presence of mental illness in the workplace. Although mental illnesses have not been identified, the need for effective mental health support for workers must be considered, since certain elements found in the research should be associated with specialized multidisciplinary care. It was observed that the socioeconomic profile of these workers demonstrate a latent precariousness of work, despite temporary contracts, low pay, high workload, etc. With the results of this research, we will seek to contribute to the debate about the mental health of workers in the pandemic context, as the results indicated a tendency towards illness in the context of work processes.

**Keywords:** Work, Mental health, Covid-19.